

# Primeiro Amor



A professora de Educação Física Adriana Di Lorenzo Santinelli Walch e o médico Renato Walch se apaixonaram na adolescência e sempre guardaram o sentimento em seus corações. Anos depois, se reencontraram rumo ao altar

“Há quem diga que o primeiro amor ninguém esquece! Eu e o Renato somos a prova real de que isso é verdade! Nossa história começou em meados de 1992, durante os tempos do Colégio Dante Alighieri, em

São Paulo. Eu e o Renato estudávamos na mesma sala, mas conversávamos pouco. Por meio de um amigo tivemos a oportunidade de nos conhecermos melhor e nos tornarmos grandes amigos. Em pouco tempo, percebemos que o nosso sentimento era mais profundo. E no dia 12 de agosto de 1994, um beijo no sofá da minha casa deu início a um namoro. Nossa relação durou os 3 anos do colegial, mas a imaturidade da adolescência fez com que nos separássemos, apesar de ainda gostarmos muito um do outro.

Quando nossos olhares se encontraram depois de 6 anos, foi como se as nossas almas brindassem à vitória do amor. Então, já em 2003, eu, formada e trabalhando como professora de Educação Física e ele, quinto anista da faculdade de medicina, nos apaixonamos de novo. Na verdade, ele começou a freqüentar a casa da minha mãe com a desculpa que estava fazendo um estágio ali perto, no Hospital das Clínicas. Foi então que apareceu o Luigi, meu cachorrinho lindo, de raça única e não definida. Eu o encontrei na rua do

clube onde dava aula e o levei escondido para casa. O Renato disse que se minha mãe não quisesse ficar com o Luigi ele daria um jeito. Por causa dessa atitude tão simples e tão carinhosa, eu me apaixonei novamente pela mesma pessoa. Enxerguei naquele Renato, que eu já conhecia, uma pessoa com ideais, conceitos e caráter formados. Daí para o beijo, que selou definitivamente o nosso amor, foi um pulo.

Logo que nos beijamos ele me perguntou se eu já sabia que fim teria aquele beijo. Na hora não entendi muito bem, mas com o passar dos dias eu compreendi o que ele estava querendo dizer. Assim que ele terminou a faculdade de medicina, em 2004, ele pediu a minha mão em casamento, no meu aniversário, onde estavam as nossas famílias e amigos. A partir de então, começamos a ir atrás dos preparativos.

### Ajuda de todos

Começamos pela data! A estratégia foi simples: observamos datas de aniversários, data do início da 1ª etapa, data da 2ª etapa, data disso e data daquilo até que o Renato viu que o dia 07 de julho de 2007 (07-07-07) era um sábado. Ele até brincou: "O nosso casamento será às sete horas da noite e sete casais de padrinhos". Começamos a sonhar com a cerimônia e a festa, como algo que fosse perfeito, tivesse a nossa cara. Se fôssemos convidados na nossa festa, sairíamos com aquela sensação de quero mais! Com isso, algumas tradições foram deixadas de lado, no entanto outras foram ressaltadas.

A tarefa mais difícil foi escolher o local, onde gostaríamos de realizar a cerimônia religiosa e a festa. Como eu gosto muito de natureza e o Renato sempre adorou organizar as baladas, fomos à procura do lugar perfeito. Visitamos vários

salões, mas ao ver a Maison Saint Germain tive a sensação de ter encontrado um pedaço do paraíso: natureza, espaço confortável, uma casa aconchegante, enfim tudo aquilo que queríamos e não tínhamos achado nos outros ambientes. Em seguida, resolvemos contratar o Buffet Moreno's, que nos ofereceu uma grande variedade de cardápios.

Bom, já tínhamos o principal – data, buffet e local. Agora, faltava todo o resto. Foi então que surgiu a nossa fada-madrinha, a assessora matrimonial Sylvia Queiroz, e tudo ficou mais fácil de organizar. Eu encontrei uma artesã maravilhosa, a Priscila, da Cia. Artesanal, que fez nossas lembrancinhas de casamento do jeito que eu queria. Minha tia e minha sogra me ajudaram com as embalagens das lembranças, minha mãe e minha irmã fizeram as argolas dos guardanapos e os cristais que seriam pendurados em cima da piscina. Enfim, a família toda entrou no clima!

O casamento tomava forma e estava ficando com a nossa cara. Assim que encontramos o Rogério Araújo ficamos encantados com o excelente trabalho apresentado e decidimos na mesma hora que ele seria o responsável pelo filme e fotos do grande dia. As imagens que fizemos antes e o vídeo que conta uma parte dessa nossa história com a retrospectiva das fotos ficaram demais! Emocionaram e divertiram a todos durante a apresentação na festa. Por fim, conhecemos o trabalho do Ademir, da Agnes Flora, que conseguiu captar as nossas vontades e fazer uma decoração belíssima.

### Entrada triunfal

Quando cheguei à Maison Saint Germain, num Chevrolet 1947, prata, ouvi as músicas da cerimônia e uma paz imensa tomou conta do meu coração. Eu estava muito tranqüila, diferente do Renato, que não parava de andar de um lado para o outro. Meu pai me conduziu até meu futuro marido e neste momento o tempo parou. Eu queria curtir cada passo dado e, à medida que o altar se aproximava, meu coração batia mais forte. No meio de tantos olhares, encontrei o do Renato, apaixonado e irradiante com o mesmo semblante de quando éramos adolescentes. Eu pensei: "Meu marido foi o meu primeiro e único amor!"

A festa foi incrível, a mesa de doces estava um sonho e todos aproveitaram muito! Já estamos pensando em renovar os votos de 5 anos de casados com uma superfesta na Maison Saint Germain! Afinal de contas, casar é muito bom!"



Fotos: Rogério Araújo

#### ONDE ENCONTRAR

Agnes Flora 11- 4781-8794 e 4787-9411

Buffet Moreno's 11- 3681-1188

Cia. Artesanal 11- 5052-9519

Maison Saint Germain 11- 3681-1188

Rogério Araújo 11 - 3283-2555 e 3266-4047

Sylvia Queiroz 11- 5533-6089 e 9582-2182